

**MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DE UM BANHADO E DE UM ARROZAL NO EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Autor(es):** JURUÁ, KAREN TAVARES; ANDRADE, JOÃO MENDONÇA; PAGEL, ISADORA ADAMOLI; SOSINSKI, LILIAN T. WINCKLER

**Apresentador(a):** KAREN TAVARES JURUA

**Orientador(a):** LILIAN TEREZINHA WINCKLER SOSINSKI

**Etapas:** RESULTADOS PARCIAIS

**Bolsa:** CAPES/OUTROS TIPOS

**Instituição:** UCPEL

**Resumo:**

O presente trabalho faz parte de uma série que objetiva caracterizar e comparar comunidades de macroinvertebrados bentônicos presente em um sistema de cultivo de arroz irrigado e em um banhado. Banhados são ecossistemas altamente produtivos biologicamente, apresentam ampla diversidade de espécies e prestam importantes serviços ambientais, com inúmeros benefícios, tanto para a paisagem quanto para a sociedade. Lavouras de arroz irrigado têm capacidade de prestar os serviços ambientais proporcionados pelos banhados, porém, isto dependerá do manejo dispensado à lavoura. Os bioindicadores podem auxiliar nas avaliações das práticas mais adequadas para a manutenção destes serviços. Os macroinvertebrados bentônicos são tidos como bons bioindicadores, pois são organismos fáceis de reconhecer e coletar, com ocorrência de espécimes sensíveis e tolerantes à poluição. A caracterização desta comunidade permite perceber as modificações impostas pela antropização, e o conhecimento de práticas mais conservacionistas auxilia na proposição de manejos menos impactantes. Para realizar esta caracterização foram feitas coletas com rede de mão a cada 15 dias na Estação Experimental de Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, no município de Capão do Leão, RS, durante o período janeiro de 2009 a março de 2010, totalizando seis coletas em cada ecossistema. Após lavagem e triagem das amostras em laboratório, os macroinvertebrados bentônicos foram identificados com auxílio de lupa, conforme códigos de identificação. O grupo com maior número de representantes total foram Moluscos da família Planorbidae, com maior ocorrência no banhado, seguido de Hemípteros (principalmente Belostomatidae) e larvas de Coleóptera e Díptera. Ninfas de efemeróptera surgiram apenas nas coletas do banhado, evidenciando que o manejo dispensado à lavoura foi intolerável para estes organismos, já que são sensíveis à poluição química, a baixo fluxo de água e a baixos níveis de oxigênio.